



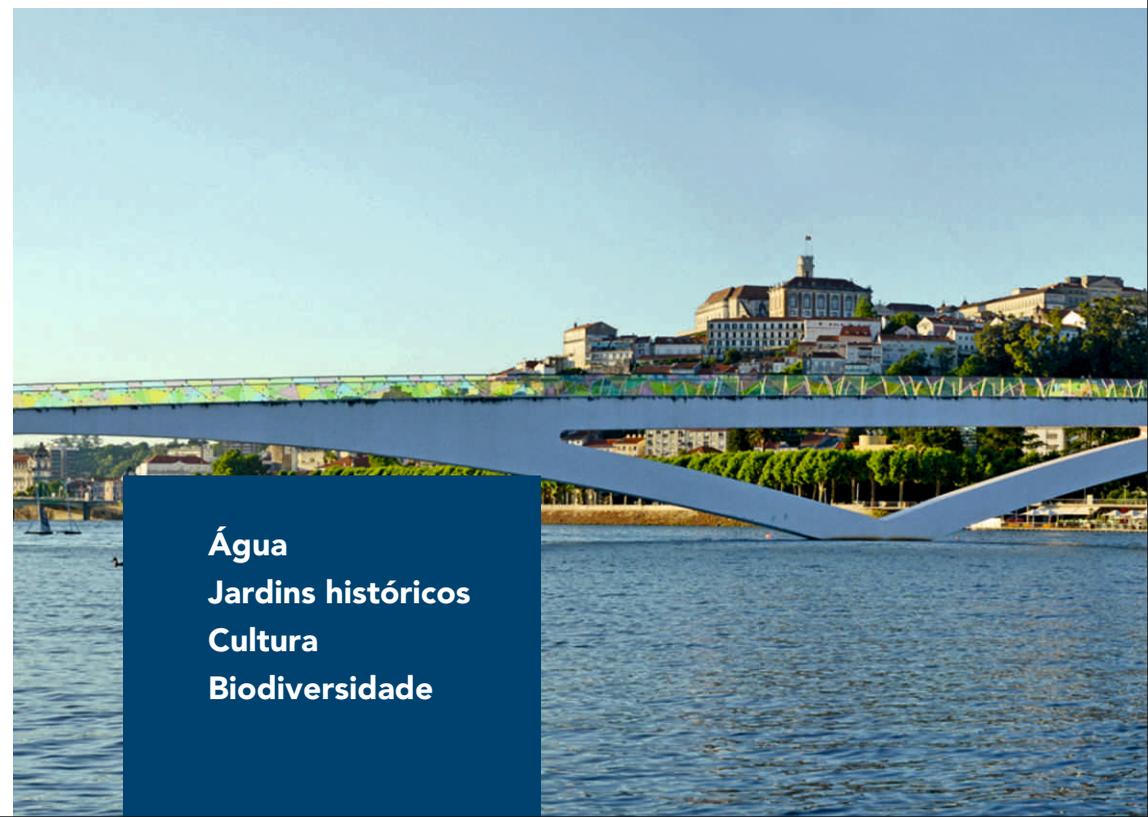
UM PERCURSO PELA ÁGUA

COIMBRA

Entre os diversos recursos que a natureza disponibiliza, a água é, a todas as formas de vida, o mais essencial. Fazendo mote deste elemento unificador – a água –, o percurso pedonal agora apresentado irá permitir a descoberta e interpretação de diversos espaços da cidade, desde o Jardim Botânico da Universidade de Coimbra e Parque Dr. Manuel Braga até ao Museu da Água e rio Mondego, passando pelo Mosteiro de Santa Clara-a-Velha e Jardins da Quinta das Lágrimas. Percorra-o, a pé. Este é o nosso desafio, para melhor sentir Coimbra e viver a natureza.

ESTE PROJETO FOI REALIZADO POR:

Instituições parceiras



Água
Jardins históricos
Cultura
Biodiversidade

PERCURSO PEDESTRE

(Linear)



Desde a sua sacração, em 1330, que as águas do Mondego invadiam frequentemente os espaços do **MOSTEIRO DE SANTA CLARA-A-VELHA**. Abandonado pela comunidade de religiosas em 1677, é visitável desde 2009.

Neste espaço consegue observar líquenes de variadas cores. Em fachadas, estas associações simbióticas entre algas e fungos podem constituir um importante agente de degradação.



Palco dos amores de D. Pedro e D. Inês de Castro, a **QUINTA DAS LÁGRIMAS**, onde a água é vida, reúne história, botânica e mitos. Como a alga vermelha (*Hildenbrandia rivularis*) que na Fonte dos Amores dá a cor vermelha às rochas, que a lenda conta ser o sangue de D. Inês de Castro.



A Antiga Estação Elevatória de Água do Parque Manuel Braga, também conhecida como "Casa do Rio", acolhe hoje o **MUSEU DA ÁGUA** da cidade.



Popularmente conhecido como "Arcos do Jardim", o **AQUEDUTO DE SÃO SEBASTIÃO** foi mandado construir em 1570, pelo rei D. Sebastião, para abastecer de água a Alta da cidade.



Hoje desativado, o **RESERVA-TÓRIO DO JARDIM BOTÂNICO** é constituído por uma "casa das máquinas", que dá acesso a duas câmaras simétricas, com capacidade de 3000 m³.



O abastecimento de água foi cuidadosamente pensado no **JARDIM BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA**. Ajudada pela gravidade, a água circula por diversos reservatórios, sendo transportada ao longo dos terraços até à mata.

Ao início da manhã pode encontrar frequentemente nos lagos do Jardim a garça-real (*Ardea cinerea*). Em dias de sol a rã-verde (*Rana perezi*) é visitante assídua do lago junto ao Baixo-Relevo de Luís Carriso.

**PONTE PEDRO E INÊS**

Inaugurada em 2006

Comprimento total: 274,5 metros (Daqui avista-se, a Ponte Rainha Santa Isabel, a Ponte de Santa Clara e a Ponte do Açude.)

Nas margens do Mondego observe a vegetação ripícola – como os choupos, salgueiros, amieiros, freixos – e, quem sabe, consegue avistar um guarda-rios (*Alcedo atthis*).

DISTÂNCIA: 3,08 km**GRAU DE DIFICULDADE:**

Fácil (ponto de Partida junto ao Aqueduto de São Sebastião)

Moderado (ponto de Partida junto aos Jardins da Quinta das Lágrimas)